PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: Martins Fontes
ANO: 7 °Ano Arte
PROFESSOR: Jefferson G. de Luna
PERÍODO DE: 23/10 à 05/11
HABILIDADES: (EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

A atividade a seguir aborda o tema esculturas, construções e arquitetura e usa como base o capítulo 3 do livro de Arte Mosaico (Editora Scipione) do 7° Ano.

A Escultura

Há diversas maneiras de fazer esculturas. Alguns escultores aproveitam as possibilidades do material e vão, aos poucos, concebendo a forma final. Outros utilizam desenhos detalhas dos e fazem estudos com pequenos modelos antes de construir o trabalho no tamanho real. Ao fazer uma escultura, o artista procura equilibrar os volumes e criar um jogo entre espaços cheios e vazios. Muitas vezes, ele também pensa sobre o lugar em que a escultura será colocada, o que pode influenciar, em certa medida, no resultado da obra. Algumas esculturas monumentais, por exemplo, só podem ser instaladas em **áreas externas, como praças e jardins.**

Para apreciar uma escultura é preciso observá-la por todos os lados. Também é necessário perceber os efeitos da luz e notar como a sombra pode reforçar as formas.

L’impossible [O Impossível], 1940, bronze, 70x66x35 cm

Esculpindo, modelando e montando

Durante milhares de anos, as esculturas foram usadas para criar representações do corpo humano, de deuses e de animais. As principais técnicas utilizadas eram o entalhe, a modelagem e a fundição.

O entalhe é uma técnica milenar que consiste em imaginar uma figura e desbastar um bloco de pedra ou de madeira com uma ferramenta cortante até que ele fique parecido com aquilo que se imaginou.

Na modelagem, materiais maleáveis, como o barro, são moldados com as mãos ou com ferramentas simples. A vantagem dessa técnica é a possibilidade de modificar o trabalho, acrescentando a retirando material até obter a forma desejada. Quando se usa o barro, a escultura pronta e já seca precisa ser queimada em altas temperaturas para se tornar mais resistente.

A fundição consiste na preparação de um molde ou modelo oco, feito com base em uma peça de gesso ou outro material pouco resistente. No molde, despeja-se um metal em estado líquido, como o bronze, que, ao se resfriar, endurece e adquire a forma desejada pelo artista. Esse método permite fazer várias peças a partir de um molde de gesso.

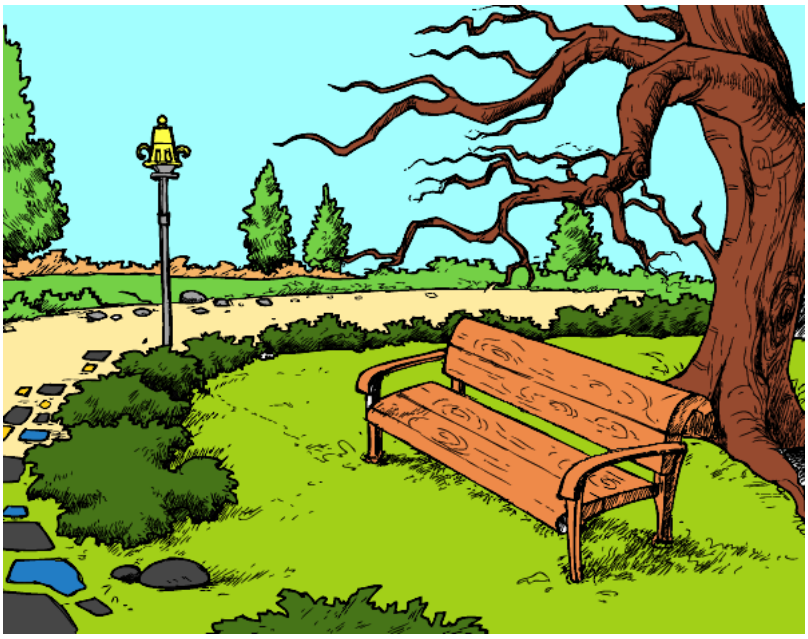
Atividade

Após a leitura do texto faremos duas atividades relacionadas ao tema.

Na primeira devemos imaginar e fazer um projeto de uma praça por meio de um desenho.

IMAGINANDO UMA PRAÇA

Material: folha de papel sulfite/caderno de desenho, lápis preto, borracha, lápis de cor.



1 – Feche os olhos e imagine uma praça bonita e agradável.

2 – Faça o desenho dessa praça imaginária em uma folha. Porém antes de começar, considere algumas questões:

- Em sua praça há árvores, lugar para práticas esportivas e de lazer com espaço que promovam o encontro entre as pessoas?
- Onde podemos encontrar arte pública nessa praça? (Apresentações de música, teatro, dança, esculturas ou construções arquitetônicas)

3 – O seu desenho pode ser feito pensando em uma vista de cima ou lateral da praça. Pode também

escolher desenhar apenas uma parte dela ou desenhá-la inteira.

4 – Uma ideia que você pode utilizar para representar as esculturas de sua praça e procurar em revistas ou jornais imagens para dar um toque mais realista a seu projeto.

A segunda atividade será a criação de uma escultura usando garrafas PET.

Escultura de PET

Material: garrafas Pet, tesoura com pontas arredondadas, fita adesiva.

1. Reúna o maior número possível de garrafas para que possa fazer várias experiências.
2. Observe bem as garrafas, se são todas iguais ou se tem formatos e cores diferentes. Pense no que poderia fazer com as garrafas e, se for adequado e seus objetivos, troque algumas garrafas com os colegas.
3. Analise suas possibilidades> considere a forma das garrafas e constante se existe alguma possibilidade de uni-las, encaixando uma na outra. Se necessário recorte as garrafas.

4. Pode ser necessário utilizar outros materiais, além dos listados acima.
5. Ao terminar a escultura, fala uma fotografia dela. Escolha um fundo interessante para valorizar a escultura e fotografe de baixo para cima, para que ela pareça bem grande.

Para encerrar as atividades escreva quais foram as dificuldades que você teve para idealizar tanto a praça, quanto sua escultura? Você se inspirou em algum objeto ou lugar para suas criações?